

APRESENTAÇÃO

A Revista Labor, garantindo a diversidade nacional e interinstitucional, traz a lume sete artigos e uma resenha para compor o volume 22. Tratam-se de frutos tenros e maduros originários de sementes cuidadosa e carinhosamente plantadas em solo fértil da vontade, temperatura e gotejamento autônomo, mas sujeito às intempéries dos ataques de pragas arditamente destinadas ao aniquilamento do pensamento crítico.

No processo de colheita, os pareceristas especialistas estão a postos, respondendo a tempo e a hora indicada pela Revista, que muitos os agradece pela disponibilidade e necessário rigor. A etapa seguinte, não menos importante, implica o acondicionamento permitindo a adequação às normas da Revista, a composição e diagramação e acomodação final no Sistema Eletrônico de Editoração de Revista (SEER). Além disso, a garantia de fluxo extremamente ágil, contínuo e gratuito por intermédio do incansável trabalho dos editores com apoio da internet.

Os frutos se encontram à mesa, aguardando pacientemente para satisfazer o apetite dos que tem fome de conhecimento, proporcionado prazer pelo reencontro com a lucidez e esclarecimento. São eles: o posicionamento dos docentes diante de narrativas extremas, a cultura extrema como estratégia de hegemonia em Gramsci, a crítica aos epistemólogos, a contratação temporária de docentes na rede pública, a interpessoalidade como estratégia de gestão nas escolas, a formação nos movimentos sociais, a formação de jovens para transformação da realidade e, finalmente, a resenha da obra ‘assimetrias das desigualdades no Brasil’.

São frutos de coloração vermelha dotados, sobremaneira, de base argumentativa histórico-dialética, tal qual os flavonoides, permitindo a desintoxicação das inescrupulosas abordagens pseudoconcretas.

Aproveitem! Boa leitura!

Profa. Dra. Elenilce Gomes de Oliveira